



Transmissão



Agente causador



Sinais e sintomas



Prevenção

TÉTANO ACIDENTAL

O que é o Tétano Acidental?

O tétano é uma doença grave causada pela toxina produzida por uma bactéria chamada *Clostridium tetani*.

Como ocorre a transmissão?

As pessoas adoecem de tétano quando as lesões de pele (ferimentos) são contaminados pela bactéria do tétano, que se encontra no solo (areia, poeira, fezes de animais e humanos) e em objetos contaminados como metais (pregos, arames, cercas farpadas, latas enferrujadas), madeira, cacos de vidro, galhos de árvores, espinhos e outros.

Quais os principais sinais e sintomas?

- Trismo (dificuldade para abrir a boca e engolir) e riso sardônico (sorriso involuntário);
- Rigidez de nuca (pescoço endurecido);
- Dispneia (dificuldade para respirar);
- Abdômen em tábua (barriga endurecida);
- Opistótono (endurecimento generalizado dos músculos do corpo).

Como suspeitar de Tétano?

Observar os sinais e investigar os sintomas da doença em pessoas com lesões/ferimentos expostos aos meios de contaminação e não vacinadas e/ou com vacinação incompleta.

Como cuidar do ferimento?

Realizar a limpeza do ferimento com água e sabão e retirar sujeiras e corpos estranhos como terra, fragmentos de madeiras, vidros, pregos e etc. Este procedimento é essencial, também, para evitar infecções por outros germes e bactérias.

Como se prevenir?

A vacinação é a mais importante e melhor forma de prevenção do tétano. Contudo, o cuidado com as lesões de pele ocorridas em ambientes contaminados torna-se fundamental. Medidas gerais de

uso de equipamentos de proteção individual (luvas, botas, óculos, máscara, gorro, etc) diminuem o risco de contaminação no ambiente de trabalho.

Quando se vacinar?

A vacinação contra o tétano é indicada para:

- **Crianças** (a partir de dois meses de idade) - três doses em intervalos de dois meses entre uma dose e outra. A vacina utilizada é a pentavalente, que confere proteção contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e *Haemophilus influenzae*.
 - **Adultos** (em qualquer idade) - três doses em intervalos de dois meses entre uma dose e outra. Pode ser feita em qualquer momento da vida. A vacina utilizada é a dT (vacina dupla adulto), que confere proteção contra o tétano e a difteria.
- A dose de reforço da vacina deve ser feita a cada 10 anos. As gestantes devem iniciar o esquema ou receber a dose de reforço (de acordo com o cartão de vacina) durante o pré-natal.
- Em caso de acidente grave é recomendado uma dose de reforço, se a última dose recebida for a mais de cinco anos.

A vacina não tem contra-indicação e qualquer pessoa pode recebê-la. Está disponível gratuitamente em todos os municípios do Estado, nas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde.

www.saude.ce.gov.br



Ministério da
Saúde



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde